

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e dois, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente Luisa Pinheiro Portugal pelo Primeiro Secretário José João Henriques Coelho e pelo Segundo Secretário Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, Sandi José Sesmaria Borda D'Água, José Júlio Ferreira, (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Silva Lopes Nunes, Célia Maria Azevedo Reis, Manuel Santos Coelho (Coligação Democrática Unitária), Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata), Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Vogais: Nuno Miguel Smith Pires Mendes, António Gomes de Jesus (Partido Socialista), Ilda Maria Ferreira Marques Neves e Isidro Rodrigo Silva Catarino (Coligação Democrática Unitária), Francisco Dias Cortez Ferreira e Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata) e Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista).-----

----- Verificado o quorum, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **Ponto Um - Comissão de Protecção das Crianças e Jovens em Perigo**-----

----- **Ponto Dois - Conselho Municipal de Segurança**-----

----- **Ponto Três - Festas do Concelho de Coruche 2002**-----

----- **Ponto Quatro - Correção ao Quadro de Pessoal**-----

----- **Ponto Cinco - Alteração ao Quadro de Pessoal - Bombeiros Municipais**-----

----- **Ponto Seis - Atribuição de Menção de Mérito Excepcional aos Bombeiros Municipais Marcolino Serra Cabaço e Luís Miguel Cardoso Carvalho**-----

----- **Ponto Sete - Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereado-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

res Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais, Valter Manuel Barroso, Ricardo Jorge Rato Ferreira Raposo e David António Carrasco. -----

**----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento da carta de dois de Maio de dois mil e dois da Vogal Ilda Maria Ferreira Marques Neves, solicitando a justificação da sua falta à Sessão Ordinária de trinta de Abril de dois mil e dois. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação e votação a Acta da Sessão Ordinária de trinta de Abril de dois mil e dois. -

----- Foram solicitadas as seguintes alterações na Acta:-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária), na folha vinte e sete verso, linha trinta e dois, onde se lê “protesto” deve ler-se “pretexto”, na folha vinte e nove, linha vinte e seis, onde se lê “inegociável” deve ler-se “ingovernável” e na folha trinta, linha dezas-seis, onde se lê “lacunas” deve ler-se “calúnias”. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista), na folha vinte e três e linhas oito e nove, onde se lê “praticavam ou mandavam” deve ler-se “praticaram ou mandaram”. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Acta, com as respectivas alterações.-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento de toda a **correspondência**, que deu entrada com o número de registo de oitenta e três a cento e dezanove, cujo mapa descritivo foi distribuído a todos os Vogais. -----

----- Deu ainda conhecimento que o **Grupo de Trabalho** constituído para analisar a situação do Posto da Guarda Nacional Republicana do Couço, já reuniu, tendo decidido solicitar uma audiência ao Governador Civil de Santarém, Comando da Guarda Nacional Republicana de Santarém e Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Coruche, estando a aguardar a sua marcação. -----

----- Referiu que para clarificar todas as dúvidas, aquando as respectivas audiências, não será efectuada uma abordagem específica da situação do Couço, mas também do funcionamento geral no Concelho. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária), referiu que se aguarda com expectativa as audiências solicitadas, dado tratar-se de assunto com carácter urgente. -----

----- **A partir deste momento o Vogal Isidro Rodrigo Silva Catarino (Coligação Democrática Unitária) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e cinco minutos.** -----

----- **SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** A Presidente da Assembleia informou que a próxima Sessão Ordinária realizar-se-à no dia vinte e sete de Setembro de dois mil e dois. -

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- Seguidamente propôs a realização de uma Sessão Extraordinária, no dia vinte e cinco de Outubro de dois mil e dois, com início durante a parte da tarde, para abordagem do tema “Educação no Concelho”, em que se convidaria pessoas ligadas a esta área. Solicitou ajuda por parte dos Vogais, cuja actividade profissional está ligada à Educação, para a organização da respectiva Sessão. -----

----- A Assembleia concordou com a realização da Sessão Extraordinária. -----

----- O Vogal Isidro Catarino (Coligação Democrática Unitária) questionou sobre às diligências já efectuadas pela Câmara Municipal, em relação aos dois Abaixo-Assinados, apresentados na última Sessão, relativamente à “Colocação de Lamas de ETAR’s e Celuloses na Freguesia do Couço” e “Encerramento do Posto da Guarda Nacional Republicana na Vila do Couço”. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária), questionou o Presidente da Câmara, relativamente aos seguintes assuntos: -----

----- Ponto da situação sobre o controle das análises da ITS, por parte do Instituto ligado à Universidade de Aveiro; -----

----- Campanha da Cal; -----

----- Bases de apoio dos contentores de recolha do lixo; -----

----- Conclusão de obras nas Ruas dos Foros de Coruche. -----

----- Quanto à Semana da Juventude, referiu que deveria haver um pouquinho mais de cultura. -----

----- **A partir deste momento o Vogal Francisco Dias Cortez Ferreira (Partido Social Democrata) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos.** -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista), congratulou-se pela distribuição das Actas da Câmara Municipal aos Grupos Municipais, sendo extremamente importante porque ajuda a perceber o funcionamento do respectivo órgão. -----

----- Referiu que, em relação à colocação de lamas, não é só um problema existente no Couço, mas também em Azervadinha e Montinhos dos Pegos, no Inverno passado, verificou-se durante várias semanas, um cheiro nauseabundo. -----

----- Alertou em relação às avionetas que efectuam a cura do arroz, uma vez que sobrevoam diversas hortas, e questionou se é legal esta situação. -----

----- A Vogal Célia Reis (Coligação Democrática Unitária), lembrou que, em Setembro do ano passado, foi aprovado o Regulamento do Conselho Municipal da Juventude, e questionou o que foi efectuado, até ao momento, para a implementação desse Conselho Municipal. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) questionou sobre a distribuição dos ecopontos na Freguesia de Santana do Mato. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) questionou sobre o pon-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

to de situação dos seguintes assuntos: -----

----- Construção do Centro de Saúde do Couço;-----

----- Protocolo a realizar entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Couço; -----

----- Zona Industrial do Couço. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Em relação às lamas depositadas na Freguesia do Couço, a informação é que são provenientes de ETAR's, não havendo legislação específica que proíba a sua utilização na agricultura, e o mais correcto é serem incorporadas rapidamente nas terras. -----

----- Deu conhecimento da informação prestada pelo Comandante Geral da Guarda Nacional Republicana, aquando da sua visita ao Concelho, tendo sido assumido os seguintes compromissos: -----

----- Quanto ao Posto do Couço, haverá número de efectivos suficientes para continuar a funcionar dentro do horário que tem sido habitual. -----

----- Em relação ao Posto de Coruche, proceder à reparação do telhado do edifício, bem como a colocação de mais uma viatura.-----

----- Deu conhecimento de um Relatório elaborado pelos nossos Serviços, contendo quadros comparativos das análises efectuadas à fábrica ITS, referente aos meses de Fevereiro a Abril, em geral todos os parâmetros estão muito abaixo do que é estabelecido por Lei, o qual está disponível para consulta por parte dos Vogais.-----

----- Informou ainda que está prevista uma visita à fábrica, no dia oito de Julho, por parte do Instituto da Universidade de Aveiro, no sentido de prever a realização de análises aos parâmetros gasosos e líquidos produzidos pela fábrica. -----

----- Relativamente à Campanha da Cal não está prevista qualquer verba no Plano Plurianual de Investimentos, dado ser necessário uma enorme mobilização de pessoas para se fazer a entrega da cal aos municípios, bem como o custo da cal ser irrisório, entendeu a Câmara que não seria justificável manter a mesma. -----

----- A Semana da Juventude foi organizada por uma Comissão de Jovens, a Câmara só teve intervenção, relativamente a um Colóquio sobre a Segurança.-----

----- Em relação aos contentores de recolha de lixo, por vezes, as rodas não ficam travadas e deslocam-se.-----

----- É perspectiva a conclusão dos lancis e passeios nas Ruas dos Foros de Coruche, que já se encontram asfaltadas. -----

----- **A partir deste momento o Vogal Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e duas horas.**-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- Quanto aos tratamentos aéreos na agricultura, tem conhecimento que existe a restrição aos arrozais a menos de três quilómetros de aglomerados urbanos, sendo os valores das coimas a aplicar irrisórios.-----

----- Em relação ao Conselho Municipal da Juventude, até ao momento, não houve qualquer acção.-----

----- A distribuição dos ecopontos foi efectuada pela empresa que está a gerir o Aterro Sanitário da Raposa, tendo em conta o número de habitantes por localidade. Em Assembleia da RESIURB já se levantou a questão, havendo a possibilidade de se voltar a adquirir mais ecopontos.-----

----- Quanto à Extensão do Centro de Saúde do Couço, não tem qualquer informação sobre a sua construção. Sugeriu que fossem efectuadas diligências no sentido de se saber qual é a política do actual Governo, relativamente a este assunto.-----

----- O Protocolo com as Juntas de Freguesia está a funcionar, vem do mandato anterior, e até ser revisto manter-se-á em vigor. A perspectiva é de no futuro haverá situações novas, nomeadamente em relação às Juntas de Freguesia de Couço, Branca e Santana do Mato, uma vez que está previsto o encerramento de várias Escolas, deixam de ter algumas obrigações, tais como conservações e limpezas, sendo estes factores suficientes para o mesmo merecer uma revisão.---

----- Em relação à Zona Industrial do Couço, lembrou que, o anterior executivo, por deliberação de Setembro de dois mil e um, decidiu entrar em negociações com o Senhor Henrique Barreiras, no sentido de adquirir a respectiva parcela de terreno, no entanto, o proprietário manifestou que só a vendia juntamente com as restantes parcelas de terreno que estão ocupadas por instituições e populares.-----

----- Referiu que havia uma expectativa de negócio, foram divulgados publicamente alguns números, mas de acordo com a Lei, não lhe parece que seja fácil a sua concretização, estando acordada uma reunião de trabalho entre ambos os Advogados.-----

----- Deu ainda conhecimento que se pensou na hipótese da celebração de um contrato de promessa de compra e venda, respeitante ao terreno para a Zona Industrial do Couço, no entanto, a Câmara nestas condições não pode efectuar o registo do terreno, nem vender aos potenciais investidores, continua a instalar pessoas provisoriamente, uma vez que também não podem registar o terreno, terem acesso à banca e a candidatarem-se a fundos comunitários.-----

----- **A partir deste momento o Vogal Joaquim Gonçalves Banha (Partido Socialista) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e duas horas a quinze minutos.**-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) referiu que o terreno da Zona Industrial do Couço está limitado por uma Estrada Municipal e uma Estrada Nacional, sendo possível efectuar-se a respectiva desanexação.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- O Presidente da Câmara referiu que o problema não é desanexar uma parcela de terreno, mas as restantes parcelas, o proprietário não está interessado em vender só o terreno para a Zona Industrial do Couço, quer negociar todas as parcelas de terreno que estão ocupadas, na perspectiva de legalizar a situação.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) lembrou que os terrenos destinados a Zonas Industriais podem ser desanexados pelo Estado.-----

----- Referiu que este problema poder-se-á resolver, porque uma propriedade agrícola desde que seja dividida por uma Estrada Municipal ou Nacional, automaticamente dá origem a um novo prédio.-----

----- O Presidente da Câmara reafirmou que o problema não é a desanexação da parcela de terreno para a Zona Industrial do Couço, mas das restantes parcelas. O proprietário não está interessado em passar a propriedade para a Câmara Municipal, quanto muito faz um contrato de promessa de compra e venda.-----

----- Recordou que estava acordado no mandato anterior, concretizar o contrato de promessa de compra e venda da parcela de terreno da Zona Industrial do Couço, com o pagamento da verba estabelecida e também a contrapartida de isenção de taxas respeitante a uma futura urbanização no Couço.-----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) referiu que não gostaria de ver o assunto como consumado, tem que se encontrar formas para uma possível negociação das parcelas de terreno, sendo importante continuar a negociar.-----

----- O Presidente da Câmara reafirmou que se irá realizar uma reunião de trabalho, entre ambos os Advogados, para se tentar encontrar caminhos.-----

----- A Presidente da Assembleia informou que, em relação à pulverização de pesticidas por via aérea, há legislação no sentido das empresas serem obrigadas a comunicar à Autarquia e às autoridades de Saúde, de que a mesma se vai processar, cujo objectivo é ter uma actuação preventiva para se poder avisar as populações localizadas perto da cultura que vai ser sujeita ao tratamento aéreo.-----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

----- **PONTO UM - COMISSÃO DE PROTECÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO:-** A Presidente da Assembleia apresentou uma proposta, de acordo com o previsto na alínea l) do Artigo decimo sétimo da Lei número cento e quarenta e sete de um de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com indicação de quatro pessoas, de entre cidadãos eleitores, para a constituição da Comissão de Protecção das Crianças e Jovens em Perigo:-----

----- Gracinda Maria Nunes Costa Hamido, Psicóloga e docente na Escola Superior de Educação de Santarém;-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- Isidro Rodrigo Silva Catarino, Enfermeiro e Vogal da Assembleia Municipal;-----  
----- Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento, Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica 2.3 Dr. Armando Lizardo, Coruche e Vogal da Assembleia Municipal;-----  
----- Maria Helena Júlio dos Reis, desempenhou funções de monitora na Escola de Crianças com Deficiência. -----  
----- Deu conhecimento que esta Comissão irá ter uma reunião na próxima Segunda-Feira.-----  
----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----  
----- A Presidente da Assembleia referiu que nos termos do número dois do Artigo trigésimo sétimo do Regimento, não foram consideradas as votações dos Vogais Francisco Gaspar e Joaquim Banha. -----  
----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que não interpreta o Regimento neste sentido. Entende que, para efeitos de pagamento da senha de presença, não têm direito, mas devem ter a legitimidade de participar na discussão e votação de todos os assuntos, caso contrário seria uma inconstitucionalidade. -----  
----- A Presidente da Assembleia lembrou que, na última Sessão, houve um Vogal que chegou após o tempo estipulado no Regimento e não participou nas discussões e votações.-----  
----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista), lembrou que a bancada da Coligação Democrática Unitária, na última Sessão, fez observar que o Vogal Mário Boieiro não participava na votação, dado ter chegado passados trinta minutos após o início da Sessão. -----  
----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) recordou que apenas solicitou esclarecimentos se o Vogal podia participar na votação dos restantes documentos, tendo em consideração o número dois do Artigo trigésimo sétimo do Regimento “Será considerado faltoso o membro da Assembleia Municipal que compareça passados mais de trinta minutos desde o início dos trabalhos”, e a Presidente da Assembleia é que afirmou que o Vogal não podia participar.  
----- A Presidente da Assembleia recordou que, na última Sessão, nenhum Vogal achou que seria inconstitucional a interpretação feita pela Mesa.-----  
----- Referiu que a Mesa analisará melhor o Regimento e ainda durante esta Sessão o assunto será discutido. -----  
----- **PONTO DOIS - CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento que, face à Lei número trinta e três de dezoito de Julho de mil novecentos e noventa e oito, é criado o Conselho Municipal de Segurança. -----  
----- Nesta sequência a Câmara Municipal enviou uma proposta de Projecto de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, que a Mesa entendeu que poderia ser acolhido como instrumento de trabalho da Assembleia Municipal, uma vez que é da sua competência a elaboração e aprovação do mesmo, e ainda a designação de um conjunto de cidadãos, até ao limite de vinte,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

para integrar o respectivo Conselho Municipal. -----

----- Referiu que foi introduzido este ponto na Ordem do Dia, para no caso de o plenário concordar, se poder discutir e aprovar este Projecto de Regulamento e designar os cidadãos, que a Mesa propõe de seis, de forma a ganhar-se algum tempo na constituição deste Conselho Municipal de Segurança. -----

----- Seguidamente solicitou que cada Grupo Municipal indicasse o nome de dois cidadãos como representantes da Assembleia Municipal, para se colocar à votação. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária), considerou positiva a proposta do Projecto de Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, como base de trabalho para esta Assembleia Municipal. Lembrou que, de acordo com a Lei número trinta e três de dezoito de Julho de mil novecentos e noventa e oito, e o Artigo quinquagésimo terceiro, alínea n) da Lei cinco A de onze de Janeiro de dois mil e dois, é da competência da Assembleia Municipal a elaboração deste documento.-----

----- Propôs a constituição de um Grupo de Trabalho, para analisar o assunto, tendo como base o documento enviado pela Câmara Municipal. -----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) referiu que independentemente desta proposta de Projecto de Regulamento, o seu partido é de opinião que a iniciativa compete à Assembleia Municipal.-----

----- Considerou importante uma análise cuidada sobre a constituição do Conselho Municipal de Segurança, nomeadamente a indicação de elementos ligados à Educação, Saúde e Juventude. - Entende que um Conselho Municipal de Segurança tem de se apoiar num observatório, o qual ficará extremamente limitado se não for composto por pessoas destas áreas. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho, para analisar os cidadãos a designar pela Assembleia Municipal. Do seu ponto de vista, devem estar representadas pessoas da Associação de Pais, Educação, Juventude e Desporto, na cota que cabe à Assembleia, que pode ir até vinte cidadãos, pelo que deve ser matéria de alguma reflexão.-----

----- Referiu que a sua bancada concorda com a criação do Conselho Municipal de Segurança, no entanto, a Assembleia Municipal é um órgão com responsabilidades próprias, sendo a elaboração deste Regulamento da sua competência. -----

----- A Presidente da Assembleia reafirmou que a Mesa assumiu esta proposta de Projecto de Regulamento como base de trabalho, uma vez que o mesmo está elaborado de acordo com a legislação, na especialidade podia-se resolver o assunto, não adiando para mais um Grupo de Trabalho.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista), referiu que a Câmara contratou uma pessoa

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

para analisar situações relacionadas com a Protecção Civil, pelo período de seis meses, mas com o adiar do processo para a Sessão de Setembro, decorre três meses, ficando essa pessoa um pouco inibida, uma vez que não tem o sinal da Assembleia Municipal para continuar o seu trabalho.

----- Lembrou que a Lei é de mil novecentos e noventa e oito, mas só agora é proposto a aprovação deste assunto na Assembleia Municipal.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que a legislação foi publicada em mil novecentos e noventa e oito e estabelecia que devia ser criado em cada Município um Conselho Municipal de Segurança.-----

----- Afirmou que este Conselho Municipal de Segurança integra-se num Plano Municipal de Protecção Civil. Esta segurança tem a ver com a Protecção Civil a nível Concelhio, portanto o Gabinete de Protecção Civil tem um órgão consultivo que é o Conselho Municipal de Segurança.

----- Lembrou que foram sugeridas entidades para integrar este Conselho que não estão no contexto da Lei. A liberdade da Assembleia é de indicar cidadãos eleitores, até ao máximo de vinte, porque os organismos que constituem este Conselho Municipal de Segurança estão definidos na Lei.-----

----- Referiu que a proposta de Projecto de Regulamento é um documento de trabalho, que a Assembleia pode assumir como seu. Não foi intenção da Câmara colocar em causa as competências da Assembleia, mas de avançar caminho e facilitar trabalho.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata), referiu que não é necessário constituir-se um Grupo de Trabalho, sendo possível resolver o assunto nesta Sessão, com base neste documento de trabalho.-----

----- Sugeriu que, o número de cidadãos a designar pela Assembleia Municipal, passasse de seis para nove.-----

----- Considerou importante a participação de pessoas ligadas à Educação, Saúde e Juventude, o que pode ser resolvido via composição, evitando assim, que o processo seja adiado por mais três meses.-----

----- Sugeriu que nesta Sessão se aprovasse o Regulamento e posteriormente cada Grupo Municipal indicasse as pessoas, tendo em conta aquilo que são as suas preocupações em relação ao Conselho Municipal de Segurança.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária), considerou mais correcto o procedimento adoptado em relação à Comissão de Protecção das Crianças e Jovens em Perigo, tendo sido apresentada uma proposta já consensualizada.-----

----- Referiu que é importante uma reflexão em função das pessoas em concreto, porque é de pessoas de reconhecida idoneidade que se trata e não de nomear entidades.-----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária), referiu que a função deste

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

Conselho Municipal de Segurança é para emitir pareceres. Lembrou que, foram constituídos vários Grupos de Trabalho nesta Assembleia Municipal, contactadas as mais diversas pessoas e entidades, mas continua a mesma situação, sendo necessário ir mais longe. -----

----- Salientou que a Assembleia Municipal tem de assumir a sua personalidade e não pode estar à espera dos outros órgãos, deve fazer aquilo que lhe compete, sendo necessário tomar esta atitude ou então aos poucos e poucos desaparece. Na nossa história da legislação é notório a desvalorização da Assembleia Municipal.-----

----- Em relação ao Conselho Municipal de Segurança, não se vai tratar só da protecção civil, mas de uma protecção muito mais abrangente, sendo importante perspectivar quem são as pessoas a designar pela Assembleia Municipal. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata), questionou quais as referências da pessoa contratada pela Câmara Municipal para estudar as situações relacionadas com a protecção civil e quanto vai auferir durante os seis meses. -----

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento que na última reunião de Câmara, foi deliberado, por unanimidade, contratar um técnico na área de Protecção Civil, para a instalação do Gabinete Municipal de Protecção Civil, uma vez que não existe no Concelho de Coruche e sendo obrigatório de acordo com a Lei. -----

----- A Presidente da Assembleia considerou duas propostas para apreciação: -----

----- Primeira - Aprovar na generalidade o Regulamento composto por nove elementos a designar pela Assembleia Municipal;-----

----- Segunda - Constituição de um Grupo de Trabalho para apresentar uma proposta de Regulamento, na próxima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que a sua bancada, hoje, não está em condições para indicar as pessoas.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata), propôs a aprovação do Regulamento, composto por nove elementos, e que posteriormente o Grupo de Trabalho, constituído por um representante de cada Grupo Municipal, indicasse o nome das pessoas para a constituição deste Conselho. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação, em alternativa, a primeira e a segunda proposta: -----

----- Primeira - Aprovar o Regulamento que será chamado de provisório, com a proposta de nove pessoas, e posteriormente cada Grupo Municipal indicará três pessoas. -----

----- Segunda - Não há condições para aprovar este Regulamento, será constituído um Grupo de Trabalho para rever na especialidade e na generalidade esta proposta de Regulamento, com indicação dos elementos que entenderem.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- A primeira proposta obteve onze votos a favor dos Vogais do Partido Socialista e do Partido Social Democrata.-----

----- A segunda proposta obteve treze votos a favor dos Vogais da Coligação Democrática Unitária.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, aprovar a segunda proposta.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que o Grupo de Trabalho, irá reunir, no próximo dia oito de Julho, pelas dezasseis horas, com os seguintes membros:-----

----- Partido Socialista - Primeiro Secretário José Coelho;-----

----- Coligação Democrática Unitária - Vogal Armando Rodrigues;-----

----- Partido Social Democrata - Vogal Fátima Bento.-----

----- Nos termos do número dois do Artigo trigésimo sétimo do Regimento, os Vogais Francisco Gaspar e Joaquim Banha não participaram da presente votação.-----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo.-----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que o Regimento e a legislação em vigor, são omis-  
sos em termos do que é ser faltoso. Assim, é entendimento da Mesa, para dignificação do órgão e  
uma participação democrática, sustentado pelo Artigo quinquagésimo quarto do Regimento,  
“Deveres dos Membros da Assembleia Municipal”, que apesar de faltosos, porque já entraram  
passados trinta minutos do início da Sessão, possam continuar a intervir e a mostrar a sua deci-  
são de voto.-----

----- Afirmou que, no caso da proposta da Mesa, ser ratificada pelo plenário, entrará em vigor  
no próximo ponto da Ordem do Dia.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária), referiu estar plenamente  
de acordo, sendo este o procedimento no anterior mandato.-----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista), referiu não concordar com a interpretação  
da Mesa, por uma razão muito simples, face ao Artigo trigésimo sétimo do Regimento, é claro  
quando se refere a faltoso “membro que compareça passados trinta minutos depois do início dos  
trabalhos”.-----

----- Afirmou que toda a doutrina a nível do direito da sociedade, considera que um faltoso  
não poderá participar na discussão nem votação dos trabalhos.-----

----- Sugeriu que o ponto dois do Artigo trigésimo sétimo do Regimento, passasse a ter a se-  
guinte redacção:-----

----- “Será considerado faltoso, apenas para efeito do recebimento de senhas de presença, o  
membro da Assembleia que só compareça passados mais de trinta minutos sobre o início dos tra-  
balhos ou, do mesmo modo, se ausente definitivamente antes do termo da reunião.”-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- A Presidente da Assembleia lembrou que o Regimento está aprovado e não foi apresentada nenhuma alteração nesse sentido. A proposta apresentada pela Mesa, se for aprovada pelo plenário, passará a ser “Lei”, a partir deste momento. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária), questionou quanto ao procedimento jurídico, como se justifica que sendo faltoso possa participar nas votações. -----

----- Referiu que, por outro lado, concorda que os membros da Assembleia Municipal, deveriam poder participar activamente nas discussões, para que sejam mais ricas. -----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) referiu que gostaria de louvar o Vogal Osvaldo Ferreira, pela sua intervenção. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) referiu que proposta apresentada pela Mesa é a mais correcta, uma vez que, é considerado faltoso apenas para efeito do pagamento da senha de presença, porque fica em Acta a que horas chegou o Vogal à Assembleia Municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que dado o recurso do plenário, irá colocar a proposta à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor e quatro abstenções dos Vogais Nelson Galvão (Partido Socialista), Osvaldo Ferreira, Manuel Coelho e Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária), aprovar a proposta apresentada pela Mesa. -----

----- Nos termos do número dois do Artigo trigésimo sétimo do Regimento, os Vogais Francisco Gaspar e Joaquim Banha não participaram na presente votação. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que a partir deste momento, a proposta apresentada pela Mesa, entrará em vigor. -----

----- **PONTO TRÊS - FESTAS DO CONCELHO DE CORUCHE 2002:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento que na sequência da inclusão deste ponto na Ordem do Dia, foi enviada uma carta em dezanove de Junho de dois mil e dois pela Coligação Democrática Unitária, não concordando com a forma como o mesmo foi escrito na Ordem do Dia, dado que tinha sido acordado “Festas Populares de Coruche 2002”. -----

----- Referiu que a Mesa decidiu não alterar o nome, uma vez que a documentação já estava distribuída pelos Vogais, no entanto, está aberta toda a discussão em relação a este ponto. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária), referiu que compete à sua bancada abrir este ponto, uma vez que foi quem solicitou o seu agendamento. -----

----- Deu conhecimento que acordou com a Presidente da Assembleia a designação deste ponto, mas ao receber a Convocatória, foi com surpresa que verificou que constava na Ordem do Dia “Festas do Concelho de Coruche 2002” em vez de “Festas Populares de Coruche 2002”. Do seu ponto de vista, tem uma interpretação diferente, não sendo legítimo a alteração do nome do pon-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

to que tinha sido acordado para a Ordem do Dia. Perante tal situação, a Coligação Democrática Unitária merecia uma justificação. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que em relação às comunicações telefónicas, quando uma frase é emitida nem sempre é recebida da mesma forma. Assumiui, que foi seu entendimento não alterar o processo que estava a decorrer em termos burocráticos e que a justificação seria dada na altura da discussão do respectivo ponto.-----

----- Salientou que, para efeitos da Ordem do Dia, é interessante o conteúdo do assunto a abordar e não propriamente o título.-----

----- O Vogal Isidro Catarino apresentou em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a Declaração que a seguir se transcreve: -----

----- “Senhora Presidente, Senhores Vogais-----

----- A CDU agendou este ponto para discussão por considerar que as Festas Populares de Coruche/Festas Nossa Senhora do Castelo, são um assunto bastante sério e importante para o Concelho. -----

----- As Festas Populares têm vindo a ser organizadas pela Câmara por razões que todos conhecemos e alterações de fundo à forma e à responsabilidade da sua organização não podem ser tratadas em segredo.-----

----- Face às informações que todos vamos tendo, por aquilo que ouvimos na Rádio Local e pelos comentários que certamente todos nós já ouvimos no café e noutros locais públicos, pela divulgação que já aconteceu da automeada comissão que supostamente está a organizar as Festas deste ano e tudo isto sem que nesta Assembleia tenha havido qualquer informação por parte do Presidente da Câmara relativa às Festas, para além de que na última Assembleia, há dois meses, a CDU apresentou um requerimento solicitando informações sobre o que se estava a passar relativamente às Festas e à dita comissão e até ao momento não obtivemos qualquer resposta. Também na Câmara não houve nenhuma abordagem ou discussão sobre esta matéria. -----

----- Por todas estas razões entendemos suscitar a discussão das Festas na Assembleia para que este Órgão seja informado e esclarecido sobre todo este processo. -----

----- Entendemos que a maioria que governa a Câmara, deveria ter promovido um debate amplo e sem a exclusão da CDU que envolvesse as forças vivas do Concelho por forma a encontrar soluções transparentes e adequadas na base de um amplo consenso para que as Festas continuem a ser um factor de união e não de divisão dos Coruchenses.-----

----- Como se chega a esta comissão?-----

----- É uma comissão constituída na base de convites, tendo como critério a amizade pessoal e a afinidade política.-----

----- Será isto legítimo? -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- Será eticamente correcto?-----

----- Que representatividade tem esta Comissão? -----

----- Qual a sua abrangência? -----

----- Como vai ser o seu relacionamento administrativo e financeiro com a Câmara? -----

----- Que fique claro que não pretendemos minimamente pôr em causa as pessoas que integram a Comissão. O que questionamos é a forma como foi conduzido o processo da sua constituição, sem ter havido discussão e participação democrática nos Órgãos próprios (Câmara e Assembleia Municipal), já que, sublinhe-se, as Festas de 2002, de acordo com o que consta no Orçamento vão custar ao Município 35 mil contos, isto sem contar com os encargos com os funcionários da Câmara que certamente irão proceder à montagem das Festas. -----

----- Quando tanto se tem falado em rigor e transparência na gestão municipal convenhamos que este é um processo que nada teve de transparente, por isso exigimos ser informados e esclarecidos, nomeadamente sobre de quem é a responsabilidade, se da Câmara se da Comissão no que diz respeito à organização, montagem e financiamento das Festas de 2002. -----

----- Quem é responsável de quê? -----

----- Este processo foi e está a ser conduzido de forma leviana e precipitada sem ter em conta a experiência acumulada ao longo de anos. Ignorou-se as próprias Juntas de Freguesia que, como sabemos, desde sempre tiveram uma participação de relevo nas Festas. Chegou-se mesmo ao ponto de os Presidentes das Juntas serem abordados por pessoas intitulando-se membros da Comissão de Festas, solicitando reuniões e avançando com propostas relativas à forma como as Juntas deveriam participar nas Festas e isto, sem que os respectivos Presidentes tivessem sido alguma vez chamados a opinar, a participar, pelo contrário foram colocados perante factos consumados e só depois de terem solicitado por escrito uma reunião ao Presidente da Câmara, lá tiveram a possibilidade de darem a sua opinião particularmente sobre o Cortejo. -----

----- Convenhamos Senhora Presidente e Senhores Vogais que esta não é uma forma correcta de tratar questões tão importantes. -----

----- Não nos opomos a que haja alterações no modelo de organização das Festas e à existência de uma Comissão que as promova. O que entendemos é que isso deve resultar de uma discussão aberta e abrangente, envolvendo as forças vivas do Concelho sem excluir ninguém e naturalmente envolvendo a Câmara, a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia. -----

----- Não podemos aceitar que as Festas financiadas pelo Município, sirvam de trampolim para a promoção de pessoas ou grupos.-----

----- Aqui fica pois a nossa crítica veemente à forma como todo este processo foi conduzido pelo Presidente da Câmara e que revela a exemplo do que já tinha acontecido com a decisão da não realização da Feira do Regadio e na elaboração do Plano Plurianual de Investimentos, uma

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

prática e um estilo de gestão autoritário, sectário, sem respeito pelas mais elementares regras de funcionamento democrático dos Órgão Autárquicos do Município e é também revelador de uma manifesta ausência de cultura democrática, que esta Assembleia não pode deixar de condenar.”--

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou que há um atraso, da sua parte, na falta de resposta a um requerimento apresentado pelo Vogal António Teles, relativamente à temática das Festas, pedindo desculpas por não ter respondido formalmente, no entanto, a Assembleia Municipal será o local próprio para poder esclarecer as respectivas questões.-----

----- Referiu que era exposto no programa eleitoral do Partido Socialista, caso vencesse as eleições, a constituição de uma Comissão que assumisse a realização das Festas. No início de Fevereiro, contactou várias pessoas no sentido de as incentivar para a constituição da respectiva Comissão, posteriormente, realizou-se algumas reuniões com o objectivo de se pensar num esboço para as Festas. -----

----- Lembrou que, no dia quatro de Março de dois mil e dois, realizou-se uma reunião com todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, tendo sido abordada a temática das Festas, Exposição no Pavilhão Municipal, Cortejo e as Tasquinhas. Quando é referido na declaração que os Presidentes das Juntas de Freguesia foram ignorados, bem como contactados por pessoas que não conheciam, estas afirmações não são verdadeiras, porque na referida reunião, foi transmitido que brevemente iriam ser contactados por elementos da Comissão, no sentido de se começar a esboçar ideias para as Festas. -----

----- Deu conhecimento que posteriormente foi requerido pelos cinco Presidentes das Juntas de Freguesia da Coligação Democrática Unitária, uma reunião sobre as Festas, tendo sido a mesma marcada com todos os Presidentes das Juntas de Freguesia e ainda com a Comissão de Festas. Na altura, ninguém levantou questões formais ou críticas sobre a constituição da Comissão de Festas ou o modo como o Presidente da Câmara desenvolveu todo o processo.-----

----- Salientou que a Comissão de Festas constituiu-se em Associação e tem já trabalho realizado. A Câmara tem acompanhado o processo, estando bastante satisfeita que se tenha constituído esta Comissão por pessoas idóneas e competentes. -----

----- Referiu que após a realização das Festas, serão publicadas as respectivas contas, divulgada a participação da Câmara Municipal e as receitas obtidas pela Comissão.-----

----- Referiu que as despesas são enormes e não se pode supor, porque é perfeitamente irrealista, que uma Comissão, que iniciou o seu trabalho em Fevereiro, não precise do apoio monetário e material da Câmara Municipal. -----

----- Entende que é legítimo toda a autoridade dos eleitos, em exigirem trabalho e transparência, em relação à Comissão de Festas. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) lembrou, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato, que foi contactado para duas reuniões sobre as Festas, juntamente com outros Presidentes de Juntas de Freguesia. Considerou a discussão valorosa e interessante em relação à exposição e ao cortejo, havendo algumas situações que se alteraram, dado existirem opiniões diferentes. -----

----- Recordou que em mandatos anteriores, não havia discussão sobre esta matéria. -----

----- Referiu que no programa eleitoral do Partido Socialista constava a criação de uma Comissão de Festas, sendo neste momento uma realidade. A Câmara permitiu que houvesse uma discussão com a população, para que fosse possível a criação da Comissão de Festas, e só quem não estiver interessado é que não participa. -----

----- Quanto à parte económica, em sua opinião, os números que se lançam são baseados no que existia anteriormente, os quais não eram muito claros. -----

----- Discordou que se diga que este assunto não teve uma discussão, porque a mesma aconteceu, sendo importante continuar este trabalho e que as Juntas de Freguesia participem. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária), referiu que não se deve desviar as questões centrais que constam da declaração apresentada pela sua bancada e procurar insinuar que se está contra a Comissão. Concordam que haja alterações na metodologia das Festas, nas mais diversas áreas, e que continuem a ser como até aqui ou ainda melhores no futuro, um momento alto para a vida do Concelho. -----

----- Salientou que a questão central é como o executivo municipal tratou esta matéria. Há um estilo, que já deu para observar durante os últimos seis meses, de alguma maneira sobranceiro, em relação ao tratamento da oposição e também dos órgãos que têm competências próprias, e o direito de serem informados de questões importantes para o Concelho, como é as Festas. -----

----- Referiu que sendo a Assembleia Municipal, o órgão que tem competência para fiscalizar a Câmara e onde estão representadas todas as forças políticas do Concelho, até à data, o Presidente da Câmara não prestou a devida informação sobre as Festas, apenas uma breve referência na última Sessão. -----

----- Recordou que, passados três meses, também não foi dada resposta ao requerimento apresentado pelo Vogal António Teles, em nome da Coligação Democrática Unitária. Em sua opinião, o procedimento não foi o mais correcto, tendo feito uma referência ao ponto um do Artigo quarto da Lei do Estatuto do Direito de Oposição “Os titulares do direito de oposição têm o direito de ser informados regular e directamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua actividade”. -----

----- Salientou que as Festas devem constituir um factor de união e de consenso, neste sentido, a condução do processo tem de ser diferente. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- Em relação ao programa eleitoral do Partido Socialista, no que diz respeito às Festas, recordou algumas afirmações ao Jornal “O Sorraia”, no dia três de Setembro de dois mil e um, na sequência de uma Conferência de Imprensa dada pelos candidatos do Partido Socialista, passando a citar “naturalmente que as Freguesia do Concelho têm um papel importante na participação das Festas, terá que se alargar as Festas ao Concelho e não resumir à Vila de Coruche.”, e em relação ao touros na rua “que se deveria fazer uma espécie de referendo junto da população”, e ainda no dia catorze de Janeiro de dois mil e dois, depois de empossado o Presidente da Câmara, “em relação às Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, pensamos que têm de ser fundamentalmente alteradas, queremos a colaboração da Irmandade de Nossa Senhora do Castelo, Juntas de Freguesia, Colectividades e Associações, para que participem muito activamente nas Festas e que sejam realizadas por uma Comissão”. Acontece que o processo não foi conduzido desta forma, deveria ter sido mais alargado, para haver a possibilidade de mais vezes se exprimirem.-----

----- Questionou se o Vereador Valter Barroso, considera que foram atingidos os objectivos em relação às Festas, que o Partido Social Democrata preconizava no seu programa eleitoral, passando a citar: “as Festas devem ser dos Coruchenses, todo sem excepção, torna-se urgente criar-se uma Comissão organizadora, credível, responsável, abrangente e consensual”.-----

----- Sublinhou que os Vogais da Coligação Democrática Unitária criticam é a forma como o processo foi conduzido, não sendo desta forma que se deve gerir o Município, tem de haver diálogo com as outras forças políticas.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que o Presidente da Câmara deveria estar satisfeito por a Coligação Democrática Unitária ter proposto este assunto para discussão.-----

----- Em sua opinião, trata-se da alienação de um capital cultural, adquirido pela Autarquia, Serviços e funcionários ao longo de vinte e cinco anos, e a preocupação da sua bancada é no sentido de saber como foi conduzido o processo das Festas, porque esta Assembleia já reuniu três vezes e não foi prestada qualquer informação. Recordou que tem sido dado conhecimento de tantos outros assuntos, por vezes de se ficar um pouco baralhado, dando como exemplo, a estação de Televisão TVI e uma homenagem à GNR, e este assunto que diz respeito a todo o Concelho, nunca o Presidente da Câmara entendeu que fosse premente esclarecer, quer a Câmara, quer a Assembleia Municipal.-----

----- Referiu que na declaração está bem explicito que não têm nada contra a Comissão, nem as pessoas que fazem parte da Comissão, desde que a sua passagem não sirva de trampolim para outros vãos à custa da Câmara Municipal ou das Festas de Coruche, apenas colocam em causa o modo como o processo foi desenvolvido.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- Referiu que havendo tanta certeza do êxito da Comissão e da realização das Festas, o Presidente da Câmara perdeu uma boa oportunidade, uma vez que sabia do agendamento deste ponto, de prestar os devidos esclarecimentos sobre o que vão ser as Festas, porque apenas se sabe que há uma Comissão e como foi constituída. Continua-se sem saber o que vão ser as Festas, sugeriu que o Presidente da Câmara ou alguém da Comissão explicassem à Assembleia Municipal. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) lembrou que, durante o mandato anterior, nunca se discutiu nesta Assembleia o conteúdo das Festas. -----

----- Quanto à programação, segundo ouviu na Rádio Voz do Sorraia, é de qualidade, como sempre foi em anos anteriores. -----

----- Em relação à declaração da Coligação Democrática Unitária, primeiro dizem que “não são contra as pessoas que fazem parte da Comissão”, e logo a seguir “promoção de pessoas ou grupos”. -----

----- Recordou que, no dia catorze de Agosto de dois mil e um, foi feita uma Conferência de Imprensa, no Café Coruja, onde se iniciou este movimento, tendo sido afirmado que talvez fossem as últimas Festas realizadas pela Câmara, porque no próximo ano, seria certamente uma Comissão de pessoas independentes e idóneas a organizá-las. -----

----- Referiu que o Partido Socialista está solidário com a Comissão, não sendo justo que se diga, que não têm nada contra as pessoas e depois chamam-lhes oportunistas. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata), referiu que percebe a preocupação da Coligação Democrática Unitária, relativamente ao procedimento que foi seguido sobre esta matéria, porque ao fim de vinte anos no poder, está a aprender um pouco à sua custa, o que é estar na oposição, e também é normal que o novo executivo vá aprendendo a tratar destes assuntos. -----

----- Referiu que a criação desta Comissão de Festas foi uma das proposta que constava de um programa submetido à votação e que foi aprovado, posteriormente o Presidente da Câmara colocou-o em execução, daí que a Comissão exista e esteja a funcionar da forma que entende ser a mais correcta. -----

----- Manifestou a preocupação de não se gastar mais do que o previsto, sendo legítimo quando existem dificuldades de natureza financeira. Considerou obrigatório a apresentação de contas no final das Festas, certamente que a Associação irá apresentá-las, bem como a Câmara divulgará a sua contribuição. -----

----- Reconheceu que, sendo o primeiro ano, é natural que haja dificuldades, no entanto, existe uma experiência adquirida do passado em relação aos seus custos, pelo que questionou o Presidente da Câmara sobre a previsão da contribuição da Câmara. -----

----- Salientou que foi uma boa iniciativa a Coligação Democrática Unitária propor este deba-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

te, no entanto, é preciso que entenda e perceba, que custa tanto estar na oposição e a aprender a ser oposição, como custa estar no executivo. -----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) referiu que foram contactados todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, tendo sido dado a conhecer o conteúdo das Festas por elementos que constituem a Comissão. -----

----- Em relação à declaração apresentada pela Coligação Democrática Unitária, algumas afirmações não fazem sentido, e lembrou que na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Coruche, teve o cuidado de dar conhecimento ao executivo, que tem elementos das três forças políticas, de tudo o que se estava a passar no contexto das Festas, que foi transmitido quer pela Câmara, quer pela Comissão. Em sua opinião, pode haver um défice de informação, se o elemento da Coligação Democrática Unitária não transmitiu à sua força política. -----

----- Lembrou que na reunião efectuada com os Presidentes das Juntas de Freguesia foram esclarecidas todas as questões colocadas quanto ao conteúdo de funcionamento e à prática da execução do cortejo, bem como que os contactos com as Colectividades e Associações seriam promovidas por parte das Juntas de Freguesia. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) realçou como positivo a discussão deste assunto, porque as Festas devem ser construídas por todos os Coruchenses. -----

----- Salientou que houve falta de informação, como pode constatar, ainda não obteve resposta ao requerimento que apresentou na Sessão de trinta de Abril. -----

----- Em sua opinião, não se pode pedir só mais qualidade, porque mais qualidade, implica também preço, há que conciliar o custo e a qualidade, trabalhar para melhor, mas não encarecendo, o Município não tem verbas avultadas. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária), lembrou que, em trinta de Abril de dois mil e dois, foi aprovado nesta Assembleia Municipal o Orçamento do Município, cujos valores previstos para as Festas são de trinta e cinco mil contos, não pondo em causa este valor, que as Festas sejam um êxito como foram nos anos anteriores, um ponto de referência cultural, de atracção a vários níveis e questão religiosa, sempre as Festas tiveram qualidade. -----

----- Referiu que na declaração da Coligação Democrática Unitária não se questiona a existência da Comissão de Festas, mas a forma como o Presidente da Câmara conduziu o processo e recordou que em relação à Feira do Regadio o processo foi semelhantes, estas questões passaram um pouco a arripio da Assembleia Municipal. -----

----- Sublinhou que os órgãos eleitos democraticamente neste Concelho, a Câmara e Assembleia Municipal, não foram ouvidos e informados, competindo ao Presidente da Câmara, prestar atempadamente a devida informação. -----

----- Referiu que, passados dois meses, a Coligação Democrática Unitária não obteve resposta

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

ao requerimento que apresentou. -----

----- Em sua opinião, este órgão deveria ter sido mais respeitado pelo Presidente da Câmara. --

----- A Presidente da Assembleia referiu que dado ter sido solicitado por um Vogal uma informação da parte do Vereador Valter Barroso, perguntou se pretendia fazer alguma intervenção.

----- O Vereador Valter Barroso referiu estar solidário com o Presidente da Câmara, tendo sido informado como a estrutura das Festas iria ser montada e estando satisfeito pela forma como os trabalhos foram conduzidos. -----

----- Em relação à questão colocada pelo Vogal Armando Rodrigues, sobre o programa eleitoral do seu partido, no sentido de as Festas serem abrangentes a todos os Coruchenses, entende que, é essa a situação que se está a passar, uma vez que foram convidadas algumas pessoas e a partir daí houve uma corrente para a constituição da Comissão de Festas. -----

----- Lembrou que foi convidada uma pessoa, que foi candidato pela Coligação Democrática Unitária, o qual não aceitou. Se não participaram foi porque não quiseram, este processo estava aberto a todos os Coruchenses. -----

----- Referiu que a bancada da Coligação Democrática Unitária, não tem moral de espécie alguma, ao afirmar que houve pouca informação por parte da Câmara Municipal, porque durante vinte e tal anos também não prestaram qualquer informação e agora estão apontando defeitos aos outros, quando não cumpriram. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que das várias intervenções pode-se concluir que afinal há consenso de que as Festas são positivas, concordam com a Comissão e é bom haver alterações.-----

----- Referiu que as pessoas que convidou são idóneas e merecem respeito por parte da Assembleia Municipal, a qual deveria estar grata por haver pessoas disponíveis para trabalhar em prol da população do Concelho. -----

----- Em relação ao requerimento apresentado pelo Vogal António Teles, no caso de ter respondido, essa informação também não chegava à Assembleia Municipal. -----

----- Quanto à declaração da Coligação Democrática Unitária, parece que todo o mal agora está no Presidente da Câmara, porque a Comissão das Festas até é boa, não têm nada contra as pessoas e por fim afirma-se “que não seja um trampolim para as pessoas” e em relação “ao diálogo com as outras forças políticas”, entende que, as Festas não devem ser tratadas a nível dos partidos, mas de grupos de pessoas e da sociedade civil.-----

----- Referiu que não percebe a que capital cultural se refere o Vogal Manuel Coelho, se é o capital cultural da Coligação Democrática Unitária ou à cultura coruchense. Em relação às Festas é sua preocupação o reafirmar e promover da cultura coruchense. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- Esclareceu que o tecto para estas Festas está fixado no Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e dois, o qual foi aprovado, é de trinta e cinco mil contos, se possível deverá gastar menos. O acordado com a Comissão de Festas é perfeitamente claro, as receitas que conseguir depois abatem nas despesas que a Câmara vai suportando, e no final das Festas as contas serão publicadas. Questionou se algum Vogal sabe o total das despesas com as Festas nos anos anteriores, lembrou que foi Vereador e nunca soube exactamente quanto a Câmara Municipal gastou.---

----- Referiu que não houve um único empresário ou investidor, para além da Coligação Democrática Unitária, através de um Comunicado, na Rádio Voz do Sorraia e o Vogal Fernando Serafim, que tenha perguntado explicações pela não realização da Feira do Regadio, e questionou se algum Vogal também sabe quanto custou a última Feira do Regadio à Câmara Municipal. A sua preocupação não é a Comissão de Festas porque está a trabalhar, mas sim, a falta de Direcção do Grupo Desportivo “O Coruchense” e também as dificuldades que se passa com a Associação de Defesa do Património, que está a funcionar numa situação ilegal. -----

----- Sublinhou que as Festas vão ser um factor de união, de reencontro e de afirmação da cultural coruchense. No período do público as pessoas da Comissão de Festas presentes, terão oportunidade de esclarecerem a Assembleia Municipal.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que, do seu ponto de vista, a Câmara não procedeu correctamente, o Vereador Valter Barroso foi informado mas os Vereadores da Coligação Democrática Unitária não tiveram qualquer informação. Dado tratar-se de uma alteração profunda do modelo de organização das Festas, era motivo suficiente para ser prestada a devida informação, sendo esse o ponto que se pretende discutir e não tentar colocar a sua bancada contra a Comissão de Festas. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) solicitou ao Presidente da Câmara, que quando fosse possível, desse resposta ao seu requerimento. -----

----- **PONTO QUATRO - CORRECÇÃO AO QUADRO DE PESSOAL:-** Foi presente o ofício número cinco mil seiscentos e três de treze de Junho de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta em epígrafe, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta, e que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de dez de Abril de dois mil e dois. -----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução à proposta, referindo que a Câmara tem operários que desempenham funções de carpinteiros de limpos, mas no Quadro de Pessoal não consta essa designação.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - ALTERAÇÃO AO QUADRO DE PESSOAL - BOMBEIROS**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

**MUNICIPAIS:-** Foi presente o ofício número cinco mil seiscentos e quatro de treze de Junho de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta em epígrafe, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta, e que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de vinte e nove de Maio de dois mil e dois.-----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução à proposta, referindo que o Corpo de Bombeiros tem duas Secções, portanto tem direito a um quadro de cinquenta elementos, vinte e cinco em cada Secção, sendo um ajustamento de acordo com a legislação em vigor.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SEIS - ATRIBUIÇÃO DE MENÇÃO DE MÉRITO EXCEPCIONAL AOS BOMBEIROS MUNICIPAIS MARCOLINO SERRA CABAÇO E LUÍS MIGUEL CARDOSO CARVALHO:-** Foi presente o ofício número cinco mil setecentos e trinta e oito de dezassete de Junho de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta em epígrafe, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta, e que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de vinte e um de Novembro de dois mil e um.-----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução à proposta, referindo que a atribuição de menção de mérito excepcional a estes dois Bombeiros, é no sentido de redução de tempo para efeitos de progressão na carreira para o escalão seguinte.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SETE - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o ofício número seis mil e oitenta de vinte e quatro de Junho de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório acerca da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de vinte e cinco de Abril a vinte de Junho de dois mil e dois, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução ao Relatório, destacando as seguintes acções:-----

----- Em relação ao Museu Municipal, um aumento significativo de visitantes e de actividades promovidas. O Espaço Internet tem tido uma frequência bastante intensa de utilizadores.-----

----- No âmbito do Programa de Desenvolvimento do Espaço Internet, a Freguesia do Couço foi contemplada com três computadores que vão ser colocados nas instalações da Junta de Freguesia, para que a população possa usufruir do mesmo, de forma gratuita, de acordo com o horário e normas a estabelecer.-----

----- Na última reunião, a Câmara deliberou, por unanimidade, promover a execução de um Estudo de trânsito para a Vila de Coruche e zonas circundantes, no sentido de se poder tomar

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

medidas para minimizar estes problemas. -----

----- Quanto ao atendimento de munícipes, as inscrições têm vindo a diminuir. -----

----- Relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos deu conhecimento das obras em concurso e a executar a curto prazo: -----

----- Arranjo Urbanístico - Azervadinha/E.N.251, obra já adjudicada, estando a Câmara a efectuar a revisão do projecto, nomeadamente em relação aos espaços de estacionamento e materiais a utilizar (substituição da calçada que estava prevista por asfalto). -----

----- Estrada de Ligação da E.N.251 - Varejola, em fase de adjudicação do asfaltamento. -----

----- Repavimentação do Caminho Municipal 1422 - Ligação Lamarosa/Limite do Concelho; Repavimentação da E.M.581 - Ligação Fajarda/Limite do Concelho; Repavimentação da E.M.515 - E.M.603/Carapuções; Repavimentação da E.M.515 - S. Torcato/Branca (em fase de Audiência Prévia). -----

----- Repavimentação das Ruas do Bairro Novo e Rua da Graça, em Coruche; Rua da Fonte - Lamarosa (em fase da Comissão de Abertura para fazer a devida qualificação). -----

----- Ruas C, D, e G da Zona Industrial do Monte da Barca; Estrada Municipal C - Ligação Frazão/Feixe; Estrada Municipal B - Ligação Feixe/Texugueira; Estrada de Ligação do Zebrinho - (Estrada Municipal A) ao Caminho Municipal 1422; Rua da Agolada de Cima - Ligação da E.N.114 à E.M.580 (em concurso na fase de abertura de propostas). -----

----- Estrada de Ligação da Almoíha (E.N.114-3) a Santo Antonino (E.N.114) - (a lançar concurso brevemente). -----

----- Depósito Elevado para o sistema Azervadinha/Montinhos dos Pegos (em fase de Audiência Prévia). -----

----- Depósito Elevado em Santo Antonino Sul; Dois Depósitos Apoiados em Santo Antonino Sul; Depósito Elevado no Biscaíno; Depósito Elevado e um Furo de Captação em Várzea D'Água; Depósito Elevado e um Furo de Captação na Fajarda (em fase da Comissão de Abertura para fazer a devida qualificação). -----

----- Rede de Águas Residuais da Fajarda (continuação); Rede de Águas Residuais da Branca (parcial) - (em fase da Comissão de Abertura para fazer a devida qualificação). -----

----- Emissário, Dique de Protecção Contra Cheias e ETAR da Vila de Coruche (em fase da Comissão de Abertura para apreciação das alegações). -----

----- Construção de Relvado Sintético no Estádio Municipal de Coruche (em concurso na fase de abertura de propostas). -----

----- Deu conhecimento da realização de uma reunião com o Director de Estradas de Santa-rém, onde foram abordadas diversas situações, nomeadamente: -----

----- Pontão da Agolada, estando na fase de apreciação de propostas, cuja adjudicação da obra

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

será durante o mês de Setembro; -----

----- Semáforos na Fajarda está feito o estudo geométrico do entroncamento, para a sua colocação no topo da Rua António Ferreira Roquete com a E.N.114-3, e solicitaram que da parte da Câmara sejam enviados os projectos relativamente a esgotos, asfaltamento e lancis, no sentido de criar o acesso ao parque do restaurante “Barra Azul”;-----

----- Semáforos em Azervadinha e Montinhos dos Pegos, os projectos encontram-se concluídos e está em preparação um concurso por convite; -----

----- Desclassificação do troço da Estrada Nacional de Santo Antonino até Vale Mansos e Estrada da Erra, a Câmara irá elaborar o projecto e entregar estimativa orçamental; -----

----- E.N.114-3 - Fajarda (troço entre a Vila de Coruche e o limite do Concelho), está previsto um investimento de duzentos mil contos para este ano, vai haver dois níveis de intervenção, desde a saída da Vila de Coruche até à Almoíña, serão feitas as bermas, valetas e reparação do piso, a partir da Almoíña o tratamento será apenas a reparação do piso. -----

----- Ponte de Santo Estevão, em fase de lançamento do concurso previsto para o mês de Julho de forma que a obra possa ser adjudicada ainda este ano;-----

----- Seguidamente alguns Vogais solicitaram esclarecimentos sobre as seguintes acções: -----

----- O Vogal Ilídio Martins (Coligação Democrática Unitária), questionou sobre a situação de obras na Freguesia da Fajarda, como arruamentos na Rua Nova, feitura de passeios e ampliação e remodelação das instalações da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva Fajardense. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) questionou sobre as seguintes acções:-----

----- Conclusões da reunião com o Instituto Nacional de Habitação sobre a construção de fogos de renda social no Concelho; -----

----- Melhoramento dos acessos aos Açudes da Agolada e Monte da Barca;-----

----- Estudo dos Grupos de Folclore do Concelho. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) chamou a atenção que as acções transcritas neste Relatório são exactamente as mesmas que constam no anterior, nomeadamente em relação “Ordenamento do Território” e “Arruamentos”, devendo-se evitar estas situações.-----

----- Seguidamente o Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Quanto ao Relatório das Actividades, aceitou a crítica, e informou que não lhe foi possível rever o documento para um melhor tratamento desta informação, porque os respectivos dados foram entregues à última hora.-----

----- Em relação à Rua Nova, na Fajarda, apesar da obra estar já adjudicada, a empresa ainda não iniciou os trabalhos, mas se este impasse continuar a Câmara terá de tomar medidas. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 4/2002  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002**

----- Quanto aos passeios, trata-se de pequenas intervenções nas Ruas do Minderico e da Moagem, na Fajarda. -----

----- Em relação a apoios para a construção de fogos de habitação social, é possível fazer contratos com o Instituto Nacional de Habitação, cujo financiamento é na ordem dos cinquenta por cento, se for a Câmara a executar a obra e se destinar a erradicar barracas, para outro tipo de fogos não há financiamento, poderá haver apenas alguma vantagem em termos de bonificação de juros. Neste momento, o Serviço de Acção Social está a efectuar o levantamento das situações existentes no Concelho, para se avaliar qual é a capacidade de intervenção.-----

----- A Câmara tem contado com uma forte oposição dos proprietários dos terrenos onde estão os dois Sítios Classificados, sendo complicado gerir estas situações quando há má vontade. Em relação ao Açude do Monte da Barca aguarda-se a decisão do Tribunal, relativamente ao processo de retirada das placas de identificação. Quanto ao melhoramento dos acessos tem sido extremamente difícil a realização dos trabalhos, o proprietário tem tentado impedir e dificultar ao máximo, ao ponto do manobrador da máquina já ter sido ofendido. Quanto ao Açude da Agolada também o vigilante já foi ameaçado várias vezes.-----

----- Em relação ao estudo sobre o Folclore, a Câmara não abandonou esse trabalho. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) questionou sobre o ponto da situação dos trabalhos na Estrada Feixe/Texugueira. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) questionou sobre as seguintes acções:-----

----- Utilização dos edifícios das Escolas que vão encerrar durante o próximo ano lectivo; -----

----- Construção de Pavilhão na Escola Secundária de Coruche;-----

----- Funcionamento da Escola Básica Integrada do Couço. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Deu conhecimento que falta ainda colocar uma camada de asfalto na Estrada Sol Posto/Texugueira.-----

----- Em relação às Escolas que vão ficar desactivadas no Couço, a perspectiva é de instalar a Delegação da Câmara num desses edifícios e também foi feita uma abordagem por parte de uma Associação de Caçadores, para instalação da sua sede. Quanto à Escola da Arriça, foi sugerido a sua utilização para a prática do culto católico, uma vez que não têm uma igreja. Não há ainda nada concretizado sobre a utilização dos edifícios, se ficam sob a responsabilidade da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia ou de Associações.-----

----- Em relação à construção do Pavilhão na Escola Secundária de Coruche, o Ministério da Educação vai assumir a obra, da parte da Câmara será um esforço financeiro no sentido de avan-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

### ACTA Nº 4/2002 SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JUNHO DE 2002

çar como dono da obra e depois receberá a verba em três tranches, nos próximos três anos. Numa reunião realizada com a Direcção Regional de Educação de Lisboa, foi assumido que a participação da Câmara seria só a nível das redes de água, esgoto e eléctrica. Uma vez que essas infra-estruturas já lá existem e o pavilhão vai usufruir dos balneários junto ao campo de jogos, será mínima essa comparticipação.-----

----- Quanto ao funcionamento da Escola Básica Integrada do Couço no próximo ano lectivo, as obras encontram-se concluídas, mas segundo informação, ainda não foi nomeada a Comissão Instaladora. -----

#### ----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente na sala.-----

----- Não havendo munícipes interessados em usar da palavra, agradeceu a sua presença nesta Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, à uma hora e cinquenta minutos, do dia vinte e nove de Junho do corrente ano, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Segundo Secretário, subscrevo:-----

A Segundo Secretário

---

A Presidente da Assembleia Municipal

---